



ATA Nº 10/2015 – 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
DO CAMPUS SÃO BORJA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

1 Às nove horas e dez minutos do dia vinte e um de setembro, na sala 1202 do Campus São Borja,
2 realizou-se a oitava reunião ordinária do Conselho do Campus em 2015. Presentes: Ronaldo
3 Colvero, na presidência do Conselho; Elisângela Pessoa, coordenadora acadêmica; Luís André
4 Padilha, coordenador administrativo; coordenadores dos cursos de graduação: Augusto Clemente,
5 Jaina Pedersen, João Antônio Pereira, Lauren Nunes, Marco Bonito; Tiago Martins, coordenador
6 substituto do curso de Relações Públicas; Evandro Guindani, coordenador da Comissão de
7 Pesquisa; Andréa Narvaes, coordenadora da Comissão de Extensão; Edson Paniagua,
8 representante docente; Jean Petherson Santos, representando os servidores técnico-
9 administrativos; e, secretariando a reunião, a secretária executiva Katia Seckler. Pauta da reunião:
10 1) Apreciação das Atas 08/2015 e 09/2015; 2) Assuntos relacionados a Ensino, Pesquisa e
11 Extensão; 3) Afastamentos; 4) NDE do curso de Licenciatura em Ciências Humanas; 5) Decisões
12 *Ad referendum*; 6) Pedidos de afastamento; 7) Pedidos de transporte; 8) VIII SIEPE; 9) Regimento
13 do Campus; 10) Uso dos laboratórios e termo de empréstimo de equipamentos; 11) Assuntos
14 gerais. **Atas 08/2015 e 09/2015:** o professor Ronaldo iniciou a reunião apresentando as Atas
15 08/2015, da primeira reunião extraordinária, realizada no dia 30 de julho, e 09/2015, da sétima
16 reunião ordinária, realizada no dia 24 de agosto. As Atas haviam sido enviadas por e-mail aos
17 conselheiros, e foram aprovadas por unanimidade pelos conselheiros presentes. **Assuntos**
18 **relacionados a Ensino, Pesquisa e Extensão:** a professora Andréa apresentou o projeto de
19 extensão “Atividades experimentais em Publicidade e Propaganda em organizações das regiões
20 fronteira oeste, centro e campanha do Rio Grande do Sul”, coordenado pelo professor João
21 Antônio Gomes Pereira. O projeto não tem previsão orçamentária. É uma reedição de projetos
22 anteriores, para trabalhar na agência de propaganda. O projeto foi colocado em votação e
23 aprovado por unanimidade. A conselheira Andréa comunicou também a troca na coordenação do
24 projeto de extensão “Serviço Social Sócio jurídico: Núcleo de Atendimento às demandas de
25 violência doméstica e/ou intrafamiliar”, que era coordenado pela professora Jaina Pedersen,
26 passa a ser coordenado pelo professor José Wesley Ferreira. A substituição na coordenação do
27 projeto foi aprovada de forma unânime pelos conselheiros. **Pesquisa:** o professor Evandro
28 apresentou o parecer sobre os seguintes projetos de pesquisa: “A perspectiva dos Direitos
29 Humanos em Instituições de Longa Permanência para Idosos” coordenado pela professora
30 Elisângela Maia Pessoa; e “Direitos Humanos: O Acesso à Justiça e a Mediação de Conflitos”,
31 coordenado pela professora Adriana Hartemink Cantini. Os projetos foram aprovados por



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



32 unanimidade pelo Conselho. **Ensino:** a professora Elisângela apresentou o relatório final de
33 afastamento para capacitação docente dos professores Tiago Costa Martins, José Wesley
34 Ferreira e Marco Bonito. Os relatórios foram aprovados por unanimidade pelos conselheiros
35 presentes. A coordenadora acadêmica informou que até o dia 30 de outubro está aberto o prazo
36 para submeter propostas de mestrado, e até o momento o Campus submeteu uma proposta, que
37 está sendo analisada. **NDE do curso de Licenciatura em Ciências Humanas:** a professora
38 Lauren informou que, em reunião da Comissão de Ensino em Julho, foi ratificada a nova
39 composição do Núcleo Docente Estruturante do curso de Licenciatura em Ciências Humanas, que
40 passa a ser composto por: Lauren Lacerda Nunes, Ronaldo Bernardino Colvero, Edson Romário
41 Monteiro Paniagua, Evandro Ricardo Guindani, Lisianne Pintos Sabedra Ceolin e Muriel Pinto.
42 Como Presidente, a professora Lauren Nunes e, como secretário, o professor Evandro Ricardo
43 Guindani. A composição do NDE do curso de Licenciatura em Ciências Humanas foi aprovada por
44 unanimidade pelo Conselho. **Afastamentos:** o coordenador administrativo apresentou o pedido de
45 afastamento para capacitação (mestrado) do técnico em TI Éverton Toller, inicialmente de
46 afastamento parcial, no período de 10 de agosto de 2015 a 30 de setembro de 2015, vinculado ao
47 seu projeto de pesquisa, que está cadastrado na Unipampa. Posteriormente o servidor Éverton
48 apresentou pedido de afastamento integral, no período de 1º de outubro de 2015 a 10 de agosto
49 de 2017. O pedido de afastamento parcial do técnico em TI Éverton Toller foi aprovado pela
50 maioria do Conselho, com uma abstenção (Elisângela). Quanto ao pedido de afastamento integral,
51 foi questionado pela professora Elisângela e pelo professor Tiago sobre a necessidade de
52 inscrever o pedido em Edital específico para afastamento integral, da mesma forma que é feito
53 com os pedidos de afastamento para capacitação docente. O conselheiro Luís André explicou
54 que, no caso dos servidores técnico-administrativos, o regime de trabalho é diferente do regime de
55 trabalho docente, e, neste caso, como o servidor Éverton era o único TAE que estava solicitando
56 afastamento, entendeu-se que não seria necessário Edital. Após debate entre os conselheiros,
57 sugeriu-se ampliar o tempo do afastamento parcial e retirar de pauta o pedido de afastamento
58 integral do servidor, para submeter o pedido de afastamento integral após ser elaborado Edital
59 para afastamento de TAEs. A Comissão local de política de pessoal TAE deve elaborar Edital e o
60 pedido do servidor deve ser submetido para apreciação na próxima reunião do Conselho do
61 Campus. Na sequência da reunião, o professor Ronaldo apresentou o pedido de afastamento
62 internacional do professor César Beras, para participação em evento fora do país, XXX Congresso
63 ALAS – Associação Latino-americana de Sociologia, na Costa Rica, no período de 29 de
64 novembro de 2015 a 04 de dezembro de 2015. O professor apresentará o trabalho intitulado “O
65 processo de racionalização da democracia no Brasil: bases sócio-históricas e dinâmica não
66 democrática” e o afastamento será com ônus limitado. O pedido de afastamento internacional do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



67 professor César Beras foi aprovado por unanimidade pelo Conselho. Posteriormente, o diretor do
68 Campus apresentou os pedidos de afastamentos no país: professor Fernando Santor, no período
69 de 13 a 16 de setembro de 2015, para III reunião técnico do ENADE, em Brasília/DF; pedagoga
70 Gilvane Belem Correia, no período de 10 a 12 de setembro de 2015, para Oficina sobre
71 ferramentas de pesquisa qualitativa, em Porto Alegre/RS; professora Vívian Belochio, no período
72 de 14 a 16 de setembro de 2015, para III Jornada de pesquisas em tecnologias comunicacionais,
73 em Porto Alegre/RS; professor João Antônio Gomes Pereira, no período de 18 a 23 de outubro de
74 2015, para o XVI Congresso Latino-iberoamericano de Gestão tecnológica – ALTEC 2015, EM
75 Porto Alegre/RS, e no período de 02 a 06 de novembro de 2015, para o evento XVIII SEMEAD,
76 em São Paulo/SP. Todos os pedidos de afastamentos foram com ônus limitado e aprovados pelo
77 Conselho por unanimidade. **Decisões Ad referendum:** o diretor do Campus comunicou as
78 decisões por *Ad referendum* do Conselho: alteração na data de afastamento da professora
79 Adriana Cantini para evento internacional (aprovado na última reunião do Conselho), que passou
80 a ser dia 04 de setembro de 2015, e não dia 03 de setembro, como aprovado anteriormente;
81 aprovação do projeto de pesquisa “Análise do plano de permanência dos estudantes da
82 Universidade Federal do Pampa”, proposto pela administradora Rafaela Rios; proposta de terceira
83 edição do projeto de pós-graduação *Lato sensu* em Políticas e Intervenção em Violência
84 Intrafamiliar. Foram colocadas em votação as decisões *Ad referendum* do Conselho do Campus, e
85 aprovadas de forma unânime. O presidente do Conselho comunicou também a aprovação por
86 decisão *Ad referendum* dos pedidos de afastamento internacional dos servidores Alex Retamoso,
87 Muriel Pinto e Susana Cesco, para o evento “III Seminário Internacional de los Espacios de
88 Frontera – III Geofrontera”, na Universidad Nacional de Itapúa, em Encarnación/Paraguai, no
89 período de 07 a 11 de setembro de 2015. Os afastamentos foram realizados com ônus limitado.
90 Os afastamentos foram aprovados por unanimidade pelo Conselho do Campus. **Pedidos de**
91 **transporte:** o coordenador administrativo apresentou o pedido de micro-ônibus do curso de
92 Serviço Social, para o evento “Oficina regional da ABEPSS Sul”, em Porto Alegre/RS, com saída
93 no dia 22 de setembro às 12 horas e retorno dia 25 de setembro, às 08 horas. A solicitação foi
94 encaminhada com a lista de passageiros e as servidoras responsáveis são professora Jaina
95 Pedersen e professora Solange Berwig. O pedido do curso de Serviço Social foi aprovado por
96 unanimidade pelo Conselho. O pedido seguinte foi encaminhado pelo curso de Publicidade e
97 Propaganda, para participação no evento “Set universitário PUC”, em Porto Alegre/RS, no período
98 de 28 a 30 de setembro. No pedido não constam data e horário de saída e retorno, nem lista de
99 passageiros. O servidor responsável é o técnico João Batista Correia. O professor João Antônio
100 afirmou que ainda aguarda lista de passageiros com os alunos interessados, e o plano de viagem,
101 que deve ser entregue hoje ainda. O presidente do Conselho colocou em votação o pedido, que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



102 foi aprovado por unanimidade, condicionado à entrega do plano de viagem e da lista de
103 passageiros. Outro pedido do curso de Publicidade e Propaganda, é de viagem técnica da
104 disciplina de Fotografia Publicitária, para Nova Esperança do Sul/RS, em uma das seguintes
105 datas: 24/10 ou 07/11 ou 14/11, dependendo das condições climáticas. Ainda não possui lista de
106 passageiros e plano de viagem. A servidora responsável é a professora Denise Silva. O
107 conselheiro Luís André ponderou que, se o pedido for de ônibus, e não o micro, então deve ser
108 usado o ônibus da reitoria, e o pedido deve ser enviado com mais antecedência. O presidente do
109 Conselho colocou em votação o pedido de viagem do curso de Publicidade e Propaganda, para
110 viagem técnica da disciplina de Fotografia Publicitária, que foi aprovado por unanimidade,
111 condicionado à entrega de plano de viagem e lista de passageiros. **VII SIEPE:** o coordenador
112 administrativo informou que este assunto refere-se ao transporte de discentes para o SIEPE, no
113 Campus Alegrete. Deve ser definido quem ficará responsável por organizar a lista de passageiros
114 e critérios para os alunos conseguirem lugar no veículo. O Conselho definiu de forma unânime
115 que a organização da lista de interessados e critérios para seleção dos inscritos para a viagem
116 ficará a cargo das comissões locais de pesquisa e extensão. O conselheiro Luís André explicou
117 que a direção já havia solicitado para a Reitoria ônibus para o SIEPE, mas que o pedido fora
118 negado porque o Campus ainda não tinha lista de passageiros. O professor Marco chegou à
119 reunião neste momento. **Regimento:** o presidente do Conselho informou que o Conselho deveria
120 definir uma reunião extraordinária do Conselho para discutir o regimento do Campus. Decidiu-se
121 de forma unânime que a primeira reunião de discussão será no dia 07 de outubro, quarta-feira,
122 pela manhã; a segunda reunião, no dia 08 de outubro, também pela manhã. **Uso dos**
123 **laboratórios:** o conselheiro Jean apresentou o termo de empréstimo de equipamentos que irá
124 substituir o que é usado atualmente no campus. Com relação a empréstimo, teremos mudança
125 nos fluxos. O empréstimo passa a ser junto aos laboratórios, e será exigido Atestado técnico
126 referente à condição do equipamento quando ele é devolvido. O equipamento será retirado
127 mediante assinatura do termo, com a servidora Tanize, o termo novo deve ser preenchido no setor
128 de empréstimo de equipamentos (na sala no segundo andar, junto aos laboratórios), para que seja
129 explicado como vai funcionar o fluxo do atestado técnico e, depois quando devolvido o
130 equipamento, deve ser feito um atestado por um técnico sobre as condições. O que não precisar
131 de laudo segue sendo emprestado com o mesmo procedimento já em vigor. O professor João
132 Antônio falou sobre a necessidade de esclarecer aos alunos, como palestras, ou em sala de aula,
133 sobre o uso responsável dos equipamentos e dos laboratórios do Campus. O professor Ronaldo
134 fez um relato sobre condições dos materiais do Campus, e afirmou que há professores usando
135 pincel atômico nos quadros novos. É necessário ir às salas para explicar sobre o uso correto dos
136 equipamentos. Uma sugestão levantada foi de passar de sala em sala a cada início de semestre,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



137 reforçando a ação entre as turmas de ingressantes, com explanação sobre o processo de compra
138 dos equipamentos, normas para uso e conservação. Na sequência, o conselheiro Luís André falou
139 sobre as novas normas do almoxarifado. O conselheiro Jean explicou que o funcionamento do
140 almoxarifado está em fase de transição. Para justificar compras de almoxarifado, foi necessário
141 criar o formulário de pedido de materiais. A pessoa que precisar de materiais do almoxarifado
142 deve preencher o formulário com os itens que precisar e indica quando irá retirar o material
143 solicitado. Na página do Campus, no canto inferior à esquerda, estará o formulário para pedido de
144 almoxarifado. Posteriormente, o coordenador administrativo falou sobre a situação dos
145 laboratórios nas salas 1303 e 1307. Há queixas de que os computadores estão lentos e que não
146 funcionam. O técnico em TI Mateus apontou os seguintes problemas quanto aos laboratórios:
147 adquirimos 60 computadores novos e 40 foram instalados nos laboratórios. O que foi identificado:
148 foram reinstalados periféricos que estavam faltando e não foi notificado o extravio ao patrimônio.
149 Sistemas de softwares foram verificados. Os laboratórios estão com os melhores computadores,
150 mas, muitas vezes são desligados da energia e também não são usados por longos períodos, o
151 que faz as licenças expirarem. Usam-se os estabilizadores do Campus para carregar notebooks
152 pessoais, em vez de usarem os computadores do Campus. Essas licenças (dos computadores do
153 Campus) não serão renovadas. As máquinas passarão a ter sistemas operacionais livres.
154 Orientação do NTIC é proibir uso dos periféricos (estabilizadores) para equipamentos pessoais.
155 Será feita movimentação das estações para outras salas, caso não estejam sendo utilizadas. O
156 professor João Antônio reforçou a necessidade de ampliar ações de comunicação e de educação
157 sobre uso dos equipamentos. Segundo o docente, tudo que é esclarecido aos alunos no início
158 parece ter uma maior aceitação por parte deles, daí a importância de fazer um trabalho de
159 orientação e conscientização quando o aluno ingressa no Campus. A professora Jaina
160 acrescentou que este deve ser um trabalho cotidiano de educação, envolvendo cada curso, cada
161 professor; deve ser pedido aos professores que, por sua vez, peçam aos alunos verificar as
162 condições da sala e dos equipamentos. Em seguida, o professor Ronaldo comunicou que
163 atualmente no Campus há 02 operadores de câmera e 03 técnicos em audiovisual em atuação, e
164 questionou os conselheiros sobre a necessidade de mais servidores técnicos em audiovisual e
165 mais operadores de câmera. O conselheiro Marco afirmou que o Campus precisa de mais
166 operadores de câmera porque apenas um operador não daria conta da demanda nos três turnos
167 em que ocorrem as aulas no Campus. O conselheiro João Antônio explicou que não gostaria de
168 responder sem consultar anteriormente os professores do curso. O professor Ronaldo apresentou
169 o relatório de uso dos laboratórios e estúdios durante o semestre 2015/1, destacando que a
170 quantidade de horas que os laboratórios são utilizados está bastante aquém do que se esperava
171 que fosse ocorrer, antes de estes entrarem em funcionamento. A professora Elisângela falou



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



172 sobre a reunião que fora realizada com os técnicos em audiovisual e o operador de câmera, em
173 que estes servidores relataram que passavam muito tempo ociosos, pois havia pouca demanda
174 por parte dos cursos. Uma das possíveis razões para isso, segundo os servidores, seria a
175 realização de atividades externas ao Campus, que envolvem apenas os professores e alunos. No
176 semestre passado, chamou a atenção o diretor do Campus, o curso que mais usou o estúdio foi o
177 curso de Licenciatura em Ciências Humanas, e não os cursos de Comunicação, como seria o
178 esperado. Diante deste quadro, o presidente do Conselho questionou a solicitação feita nos
179 semestres anteriores, que originaram um pedido de mais cinco técnicos em audiovisual e mais
180 três operadores de câmera. Se os servidores que já estão atuando no Campus forem suficientes
181 para atender a demanda, o Campus poderia solicitar servidores em outras áreas, como, por
182 exemplo na área de TI, que enfrentará carências em pouco tempo, devido ao afastamento de dois
183 servidores: a analista em TI, que dentro de pouco tempo deve entrar em licença-maternidade, e
184 um dos técnicos em TI, que está solicitando afastamento integral para capacitação. Além disso,
185 com o início das atividades no Campus II, a demanda por TI deve aumentar, assim como de
186 servidores em outras áreas. Os coordenadores dos cursos da área de Comunicação entraram em
187 acordo de reunir-se nas comissões de curso e discutir a questão da demanda por
188 laboratórios/estúdios e técnicos. **Assuntos gerais: Comissão de implantação da jornada**
189 **flexibilizada:** o professor Ronaldo explicou que, primeiramente a jornada flexibilizada, com turnos
190 de 30 horas, será implantada na biblioteca e secretaria e, posteriormente, nos demais setores,
191 com 12 horas ininterruptas de abertura nos setores. Haverá padronização de horários nos setores
192 nos Campus. **Concursos públicos:** o presidente do Conselho informou que novos concursos
193 públicos estão parados em função dos cortes no orçamento. Os concursos já realizados
194 possivelmente seus aprovados nomeados. Temos um concurso, sociologia, que não teve
195 candidato aprovado. Como não há previsão de novos concursos, mas ainda existe a vaga
196 disponível, que é para o curso de Licenciatura em Ciências Humanas, e devolve-se ao curso para
197 estudo. O professor Ronaldo falou sobre a possibilidade de verificar algum concurso na área que
198 possa ser aproveitado, ou se o curso deverá aguardar para ter novo concurso. A professora
199 Lauren afirmou que levará a questão para ser discutida com o corpo docente do curso, ver perfis
200 de candidatos aprovados. O professor João Antônio falou sobre uma vaga de docente que seria
201 para o curso de Publicidade e foi para o Campus Alegrete, em 2008. O professor Ronaldo e a
202 professora Elisângela relataram que não tinham conhecimento sobre essa vaga, mas que iriam
203 verificar essa informação. SIEPE: A professora Elisângela pediu aos coordenadores reforçar o
204 aviso sobre atividades SIEPE, de que os professores não devem fazer avaliações neste período.
205 **Solicitação do Grupo São-borjense de Aeromodelismo:** o professor Ronaldo apresentou o
206 Ofício do grupo de Aeromodelismo. O coordenador administrativo explicou que antes os membros



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



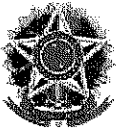
207 do clube utilizavam a área que eram do exército, que hoje pertence ao Campus, para as
208 atividades, e o presidente do grupo solicitou usar a área aos fundos da construção dos prédios do
209 Campus. Para eles poderem utilizar a área, deve ser autorizado pelo Conselho. Não temos
210 convênio com o grupo, por isso não podemos responsabilizá-los caso haja algum problema
211 (acidente) dentro do espaço. Também não temos controle sobre o acesso ao local enquanto ele
212 não for cercado. O presidente do Conselho colocou em votação a solicitação de liberação do
213 espaço no terreno do Campus II para prática de Aeromodelismo. De forma unânime o Conselho
214 decidiu pela não aprovação do pedido, considerando os motivos expostos pelo coordenador
215 administrativo. **Segurança no Campus:** relativo ao recente caso de violência (trocas de tiros) nas
216 proximidades do Campus, foi discutido sobre as condições de segurança do Campus. O
217 coordenador administrativo informou que temos a guarda armada dentro do Campus, porém, não
218 temos mais o que fazer além de reforçar a atenção. O conselheiro Luís André explicou que os
219 seguranças do Campus são contratados para segurança patrimonial, ou seja, eles estão
220 orientados a não se envolver em questões fora da universidade. Os seguranças foram orientados
221 no sentido de que, eles virem que os alunos estão correndo perigo fora da universidade, devem
222 chamar os alunos para dentro do Campus. Eles devem também acionar a brigada militar, mas
223 eles não têm a obrigação de fazer a segurança pessoal dos alunos, pois, como foi falado, a sua
224 função refere-se a zelar pelo patrimônio. **Denúncia sobre concurso público:** o professor Edson
225 informou que o concurso para a área de Ciências Humanas II voltou para a PROGESP, depois
226 saiu boletim comunicando que o concurso foi suspenso para apuração dos fatos. Foi anunciado
227 no Facebook por um dos candidatos que teria havido fraude no concurso, e isso, no entender do
228 professor, é uma ofensa ao Campus, aos professores e técnicos envolvidos. O professor Edson
229 afirmou que entrará na justiça comum por crime de calúnia. O conselheiro Edson informou que a
230 comissão local de concursos já está atuando há mais de dois anos e nunca teve treinamento
231 específico. No concurso para a área de publicidade e propaganda, uma candidata entrou com
232 denúncia na ouvidoria. Não foi recurso enviado para a comissão local. A professora Lauren
233 afirmou que trabalhou na Comissão Local de Concursos e destacou o que foi apontado pelo
234 professor Edson, de que as comissões locais não recebem capacitação para isso, as comissões
235 locais não têm autonomia para trabalhar porque tudo acaba indo para a Reitoria. No último
236 concurso, a banca destacou positivamente o trabalho da comissão. A candidata em questão
237 deveria ter entrado com recurso contra a nota final, mas não o fez; em vez disso, a candidata faz
238 um arrazoado sobre o seu memorial acadêmico para a Ouvidoria, alegando que a banca cometeu
239 erros na avaliação do mesmo, ou seja, a candidata agiu como se fosse avaliadora, e não
240 candidata. Professor Edson leu a denúncia da candidata. A banca respondeu ao recurso sobre o
241 memorial, pois a candidata não recorreu contra a nota final. A banca tem autonomia e nenhum juiz



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



242 alterará a nota da banca. Agora, se o Edital não foi cumprido, é outra questão. A candidata traz
243 para denúncia elementos que devem ser avaliados pela banca examinadora. O professor Edson
244 afirmou que se deve fazer arrazoado bem fundamentado, com o parecer de por que é
245 improcedente. A professora Jaina questionou sobre o que está regulamentado, afinal, sobre as
246 atribuições do Conselho, afinal, não está claro por que o Conselho é que deve deliberar sobre
247 questões que são específicas da comissão examinadora. a professora argumentou que, se o
248 Conselho não faz mais homologação dos resultados finais, por não ter essa prerrogativa, por que
249 então deveria interferir em decisões da banca examinadora? O professor Edson afirmou que a
250 resolução da Universidade vai contra a jurisprudência, pois o Conselho não pode interferir na nota
251 atribuída pela banca examinadora. o professor João Antônio destacou o trabalho que o curso teve
252 até conseguir fechar uma banca examinadora com membros externos à universidade, para
253 assegurar imparcialidade e credibilidade no concurso. A professora Maria Berenice, uma das
254 integrantes da banca, é uma docente de renome, que é chamada para bancas em todo o Brasil e
255 com idoneidade e capacidade para uma banca excelente. O professor Rodrigo e o professor
256 Roger também; ou seja, foi uma banca de alto nível. O Campus recebeu elogios sobre o concurso.
257 Precisávamos desses elogios, porque a imagem do Campus está desgastada. O professor João
258 Antônio afirmou que não estará atuando mais como coordenador se tiver de ser feita outra banca.
259 Temos que ter bom senso, além de seguir as normas. Devemos reforçar os argumentos da
260 professora Maria Berenice, para reforçar a autonomia da banca. O professor Edson ressaltou que
261 a candidata entrou na ouvidoria e transformou em denúncia os argumentos dela contra o parecer
262 da banca. A candidata alega que teve gastos com viagem e deslocamento para realizar as provas,
263 mas isso não vale como argumento. A conselheira Andréa opinou que, enquanto Conselho,
264 devemos corroborar o trabalho da banca. O conselheiro Luís André sugeriu que o Conselho
265 delibere por julgar improcedentes as afirmações da candidata. A professora Jaina afirmou que não
266 compete ao Campus julgar a denúncia, se isso não está formalizado. O conselheiro Edson
267 reforçou que a candidata questiona não é prerrogativa do Conselho. Não compete ao Conselho
268 julgar a avaliação feita pela e notas atribuídas aos candidatos pela banca. O conselheiro Luís
269 André afirmou que concurso seguiu o Edital, e a Candidata teve oportunidade de fazer recurso em
270 tempo hábil; mas a banca julgou o recurso improcedente. O Conselho não tem autonomia para
271 julgar os atos da banca examinadora. o conselheiro Marco afirmou que, como tem amizade com a
272 candidata, irá se abster de votar, embora concorda que são argumentos apresentados por ela
273 sejam improcedentes. O professor Tiago sugeriu como encaminhamento da discussão que o
274 Conselho acate a decisão da banca examinadora. o professor Ronaldo colocou em votação o
275 posicionamento do Conselho a respeito da denúncia apresentada pela candidata Vívian Cornetti.
276 A maioria do Conselho acatou a decisão da banca examinadora (houve duas abstenções



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



277 professora Jaina e professor Marco), de que as alegações da candidata são improcedentes. Nada
278 mais havendo a tratar, às doze horas e dezessete minutos foi encerrada a reunião e, para constar,
279 foi lavrada a presente Ata, que será assinada pelo presidente do Conselho, pelos conselheiros
280 presentes e por mim, Katia Luisa Seckler, secretária executiva no Campus São Borja. *Katia Luisa Seckler*

[Assinatura]

[Assinatura]

Jaina B. Pederson

Elisângelo Maio Perce

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]